


Hospital de Caridade Santa Rita
SOCIEDADE PARA FUNDAÇÃO E MANUTENÇÃO DO HOSPITAL DE
CARIDADE SANTA RITA
PROJETO ARQUITETÔNICO BÁSICO
DEPÓSITO TEMPORÁRIO DE RESÍDUOS

Rua Oswaldo Aranha, 128.
Triunfo / RS

RELATÓRIO TÉCNICO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Secretaria Estadual de Saúde NUREVS / 1ª CRS
APROVADO
Processo nº 69-2000/18-6
Parecer nº 021/2019


Marcos Ratnieks Barbedo
Arquiteto CAU A 45254-8
Responsável Técnico


Luana Cogo Lima
Eng. Civil CREA-RS 193.462
ID 4200020
1ª CRS/SES/NUREVS

MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA

O projeto básico do **Depósito de Resíduos do Hospital de Caridade Santa Rita (Armazenamento Temporário de Resíduos de Saúde)**, sito em Triunfo/RS, objetiva qualificar o hospital dentro do preconizado pela boa técnica e dentro da ótica da Resolução de Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 50 de 21 de fevereiro de 2002 e RDC nº 306 de 07 de dezembro de 2004, tendo em vista a atual situação inadequada.

Pretende-se através do projeto proposto oferecer espaços adequados para o armazenamento dos resíduos para seu posterior recolhimento. **A estrutura do abrigo será implantada em nova área, sendo prevista a reforma de uma casa existente para atender as normativas vigentes, separações físicas e materiais de acabamento adequados.**

A área de projeto perfaz **32,15 m²**.

A separação dos resíduos ocorre no local de sua geração de acordo com suas características, sendo depois transportado para o abrigo dentro de recipientes conforme o Regulamento Técnico Para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (RDC 306).

O abrigo estará dividido em espaços que contemplam os seguintes grupos residuais:

GRUPO A - resíduos com a presença de agentes biológicos (peças anatômicas, órgãos, tecidos, bolsas transfusionais vazias ou rejeitadas, sobras de amostras de laboratório, etc).

OBS: Resíduos de fácil putrefação que venham ser coletados por período superior a 24 horas de seu armazenamento serão conservados *sob refrigeração em freezer*.

GRUPO B - resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente (efluentes de processadores de imagens, reagentes de laboratório, baterias, etc.).

GRUPO D - resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares (papel de uso sanitário, resto alimentar de pacientes, sobras de alimentos, resíduos provenientes de áreas administrativas, etc.).

OBS: Os resíduos deste grupo serão classificados em orgânicos e secos, sendo separados em dois ambientes distintos.

GRUPO E – resíduos perfuro cortantes ou escarificantes (lâminas de bisturi, de barbear, ampolas de vidro, vidros quebrados, brocas, agulhas, seringas, etc.). Esse grupo será armazenado em área específica separada por mureta junto ao abrigo do grupo A.

O abrigo temporário de resíduos contará com pontos de água (torneiras) para prover a higienização dos pisos e áreas de armazenamento, bem como caimentos e ralos sifonados com tampas escamoteáveis para recolhimento das águas.

PERCURSO / PRÁTICAS

Na atualidade os recipientes coletores não têm acesso direto ao subsolo (nível abrigo resíduos externo) por rampa, apenas por escada ou movimentação através de via pública. Em vistas de impossibilidade física de se prover uma nova rampa interna do térreo para acesso ao subsolo e ao abrigo de resíduos, resolve-se então propor o posicionamento de 03 salas novas de utilidades com área para abrigo temporário de resíduos juntos aos pavimentos do corpo do hospital. Tais salas se posicionarão alinhadas verticalmente no pavimento subsolo, térreo e 2º pavimento, a fim de permitir o posicionamento de um monta cargas específico e exclusivo para o transporte de resíduos até o subsolo, em nível com o abrigo externo e imediatamente anexo. No pavimento subsolo o resíduo será retirado e transportado por carrinho até o abrigo externo, a poucos metros de distância. Resolve-se assim o transporte vertical de resíduos e a existência de salas de utilidades juntos aos pavimentos, apoios esses hoje inexistentes. Os resíduos serão transportados no monta cargas proposto em sacos plásticos e/ou carrinhos próprios até o pavimento subsolo. Ver planta baixa e planta de localização.

O percurso dos **recipientes fechados** se dará por áreas cobertas no interior do hospital e circulação aberta coberta em breve trecho aberto através do pátio de serviços até o local de armazenamento. Materiais de higienização como sabões, sacos de lixo, rodos, mangueiras e panos de limpeza, além dos equipamentos de proteção individual serão armazenados em armários na sala para guarda de material de limpeza.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Todo o material utilizado para o acabamento de pisos, paredes e teto possibilitarão fácil limpeza.

Os ambientes que possuírem aberturas para o lado externo, janelas e portas, serão dotados de telas contra insetos. **Todo o material utilizado para o acabamento de pisos, paredes e teto possibilitam a limpeza facilmente.** Todos os materiais de acabamentos cerâmicos e/ou rejuntamento apresentarão índice de absorção de água menor ou igual a 4%. Os rejuntas utilizados junto aos revestimentos cerâmicos serão do tipo epóxi.

Todas as portas apresentarão maçanetas do tipo "alavanca".

QUADRO ATUAL DO NÚMERO DE LEITOS

Cirurgia	05
Clínica Médica	26
Pediatria	07
Ginecologia / Obstetrícia	11
Crônicos	01
Total	50

DESCRIÇÃO SUCINTA DA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O abastecimento de água é feito pela Rede de Distribuição Pública de água potável fornecida pela CORSAN e é composto por um sistema de distribuição com bombeamento. O hospital possui 02 reservatórios totalizando 27.000L. O hospital terá autonomia de dois dias. O projeto hidráulico atenderá a norma da ABNT NB 92.

DESCRIÇÃO SUCINTA DA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O hospital possui 1 transformador de 45 kva para atender a estrutura existente e um gerador de 55 kva. As instalações de energia elétrica atendem aos requisitos da NBR 13.534, de Instalações de elétrica em estabelecimentos assistenciais de saúde.

DESCRIÇÃO SUCINTA DA SOLUÇÃO ADOTADA PARA A COLETA E DESTINAÇÃO DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS

O esgoto sanitário é lançado na rede pública passando antes por tanque biológico anaeróbico. As águas pluviais são recolhidas em tubulação próprias e ligadas à rede pública passando antes por caixas de inspeção.

DESCRIÇÃO SUCINTA DA SOLUÇÃO ADOTADA PARA A COLETA E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O hospital possui plano de gerenciamento de resíduos elaborado com base na RDC nº 306 de 7 de dezembro de 2004. Os resíduos são separados nos lugares de consumo sendo depois recolhidos pela prefeitura municipal através de coleta normal e seletiva. Os resíduos com potencial de contaminação (agulhas, seringas, etc.) e os contaminados (tecidos, órgãos, etc.) são devidamente armazenados e recolhidos por uma empresa especializada com habilitação para dar o devido fim (coleta especial).

ESPECIFICAÇÃO BÁSICA DE MATERIAIS

1. PAREDES

As paredes externas são em alvenaria de tijolos maciços de 25cm de espessura. As internas existentes são em alvenaria de 15 cm de espessura.

2. PAVIMENTAÇÃO

Piso

PI-01: Piso Cerâmico 45x45cm PEI 5 antiderrapante. Rejunte base epóxi na cor marfim.
Os pisos e rejuntas apresentam índice de absorção de água inferior a 4%.

PE-01: Piso externo intertravado de concreto na cor natural. Espessura 8cm.

3. REVESTIMENTOS

Paredes Internas

PA-01: Revestimento cerâmico 45x45 com rejunte base epóxi na cor marfim até 1,35m de altura. A cerâmica deverá ser embutida no reboco a fim de não apresentar saliências. Acima, pintura acrílica alto-brilho cor Branco sobre reboco e fundo preparador.

Observação: Todos os cantos vivos das paredes receberão um perfil de alumínio com pintura anodizada branco de 20mm de largura e altura de 1,5m **colocado de maneira a não apresentar saliências ou reentrâncias.**

4. FORROS

FO-1: Forro em régua de PVC, acabamento na cor Branco.

5. ESQUADRIAS

Esquadrias externas

Janela externa de alumínio natural:

Do tipo basculante com quadro externo com tela de proteção contra insetos.

Porta externa de alumínio natural:

Todas as portas externas contarão com placa de sinalização de acordo com o grupo de resíduos armazenados. Nos abrigos, porta folha única de abrir, com venezianas de ventilação permanente.

6. ACESSÓRIOS

ABRIGOS DE RESÍDUOS

Torneira para tanque com derivação.
Altura 55cm.

TANQUE DML:

Tanque 30L com coluna
Torneira para tanque com derivação.

7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (acabamentos)

As instalações elétricas respeitam os preceitos da **RDC nº50** de 2002, **NBR 13534/95** - Instalações elétricas em estabelecimentos assistenciais de saúde - Requisitos para segurança e **NBR 5413** – Iluminância de interiores.